



A INTRANSIGÊNCIA FAZ BEM À SAÚDE DOS REITORES (e mal à nossa)

A greve das universidades públicas paulistas vai bem. Muito bem mesmo, podemos afirmar. Docentes e funcionários da USP, Unicamp e UNESP decidiram reafirmar, em suas assembleias, a continuidade da greve: não é possível aceitar a proposta do CRUESP. Como aceitar o inaceitável? Isto é:

- ✓ Como aceitar 0% de reajuste na data-base e uma política salarial predatória?
- ✓ Como formular uma contraproposta que indique um índice abaixo de 1,6% para maio de 2004?

De fato, não podemos nos comprometer com a nossa própria derrota e humilhação. O que querem os reitores? Abrir o caminho em nome da “responsabilidade” para o estabelecimento de uma política salarial negativa, que congele os salários, inspirada naquela que tem sido aplicada às universidades federais? As FATECS estão aí para nos servir de exemplo “caseiro”: 8 anos sem reajuste!

No cenário das discussões salariais, a intransigência do CRUESP desempenha o papel principal. Os reitores parecem querer exemplar as entidades representativas do Fórum das Seis, compelindo-as a atuar em um quadro que aniquila a possibilidade de qualquer ganho salarial. E nesse cenário hostil, o reitor da Unicamp (Brito Cruz) tem assumido, com firmeza e serenidade, o papel de porta-voz “linha dura”: nada para grevistas, docentes e funcionários das universidades paulistas. De onde vem tanta segurança e insensibilidade no trato com as justas reivindicações dos docentes e funcionários? Estará ele no aguardo das prometidas verbas do governo estadual que possam garantir as expansões de cursos no *campus* de Limeira?

Afinal, para garantir “algo do mesmo porte da Unicamp” (palavras do coordenador geral e vice-reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge, Correio Popular de 04/06/2004), que prevê 16 cursos novos de graduação, com cerca de mil vagas anuais, além de cursos de pós-graduação, é preciso espelhar a postura do governador Alckmin em relação ao funcionalismo estadual. Isto é, nenhum ou quase nenhum reajuste salarial.

Precisamos nos preocupar seriamente com a nova realidade posta para a Unicamp. A UNESP, hoje, se mostra francamente conflagrada com o resultado da expansão de cursos e de vagas: orçamento comprometido; falta de docentes e de funcionários nos novos *campi*; docentes “precarizados” etc.. A USP se inquieta com a expansão prevista para o *campus* da Zona Leste: 16 novos cursos (veja quadro neste Boletim) e 1200 vagas anuais que, certamente, terão grande impacto no orçamento. O que poderá acontecer com a Unicamp em função da expansão de cursos em Limeira? **Todos somos favoráveis à expansão de vagas nas universidades públicas, mas sabemos que ao realizá-la sem critério e sem um debate aberto e democrático com a comunidade universitária corre-se o risco de criar impasses e crises que inviabilizem a garantia de um ensino público de qualidade, com a necessária indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão.**

Temos a tarefa de defender a Universidade Pública, gratuita e de qualidade. Lutar por salários significa também defender a dignidade daqueles que, com seu trabalho, tornam concretas as ações da Universidade na sociedade brasileira!

Fórum apresenta contraproposta: 9,41% já + 32 bi na fórmula e solicita reunião de negociação no dia 29/06 (terça-feira).

ASSEMBLÉIA GERAL

Dia 30/06 (quarta-feira), às 10h00, auditório da Adunicamp

30/06 (quarta-feira), às 14h00: audiência pública na Assembleia Legislativa sobre as universidades públicas paulistas (inscreva-se na Adunicamp para transporte).

LIMEIRA X USP ZONA LESTE: MÓRBIDA SEMELHANÇA?

CO aprova cursos para USP Zona Leste, mas congregações não chegaram a debater

Os cursos propostos e respectivas vagas foram:

- 1) Bacharelado em Lazer e Turismo: 120 vagas (60 vespertino/ 60 noturno);
- 2) Bacharelado em Tecnologia Musical : 80 vagas (40 vespertino/ 40 noturno);
- 3) Bacharelado em Mídias Digitais: 80 vagas (40 vespertino/ 40 noturno);
- 4) Bacharelado em Tecnologia Têxtil e da Indumentária: 80 vagas (só vespertino);
- 5) Bacharelado em Gestão Ambiental: 120 vagas (60 vespertino/ 60 noturno);
- 6) Bacharelado em Sistemas de Informação: 180 vagas (60 matutino/ 60 vespertino e 60 noturno);
- 7) Curso de Gestão em Políticas Públicas: 120 (60 diurno/ 60 noturno);
- 8) Bacharelado em Ciências da Atividade Física: 60 vagas (só vespertino);
- 9) Cursos de Marketing: 120 vagas (60 vespertino/ 60 noturno);
- 10) Graduação em Gerontologia: 60 vagas/ só vespertino;
- 11) Graduação em Obstetrícia: 60 vagas/ só vespertino;
- 12) Licenciatura em Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental: 120 vagas (60 vespertino/ 60 noturno)

Total de vagas: 1.200

(Fonte: Informativo ADUSP 162, 01/06/2004)

Limeira, dezembro de 2003

JORNAL Opinião Pú

Anunciaram o campus. Que campus?

O reitor da Unicamp veio à Limeira para conversar com Jaime Cheque Sobrinho, no Ceset, Assuntos da escola.

Na Prefeitura ficaram sabendo da visita. Ligarão, pediram para o reitor, por favor, passar na Prefeitura depois que resolvesse seus problemas no Ceset. Sem ter nada a perder, o reitor foi.

Conversa vai, conversa vem, o reitor informou que havia estudos para a instalação de um segundo campus da Universidade de Campinas em Limeira. Nada definitivo. Estudos apenas.

Ao reitor foi embora.

"Grande notícia"

Na Prefeitura, que tinha convocado a imprensa (mas não debaram o reitor se encontrar com os repórteres) foi dada a grande notícia: vai instalar-se em Limeira o segundo campus da Unicamp.



O próprio prefeito deu a informação. Disse que ele já vinha tratando disso desde o ano passado.

Amadorismo

Nos dias seguintes, em Campinas, na Unicamp, houve consternação. Primeiro porque consideraram o anúncio "precipitado" e pouco "normal" pelo fato de não ter sido feito. Pareceu apenas oportunismo. Mesmo porque o reitor nem veio tratar disso, nem tinha a intenção de falar com o prefeito. Depois, ele, o reitor, deixou escapar que existiam os estudos que, ao que parece, eram desconhecidos por aqui. Segundo, esse anúncio da maneira como foi feito, poderá prejudicar o andamento dos trabalhos, e haverá certamente, outras cidades que irão reivindicar esse campus. Inclusive Campinas, onde seria mais fácil, aproveitando o estudo que já existia.

Nem há recursos

E, no final de tudo, se o governador não liberar verba para a implantação, tudo se perderá. "Nem há recursos assegurados", disse o deputado Renato Simões, do PT, que é de Campinas. O deputado lembrou o curso de Engenharia de Produção, que foi anunciado para Limeira, há mais de um ano, e que acabou não sendo instalado.

Existem amadores demais hoje, em nossa cidade.

ATENÇÃO:

REAJUSTE PROPOSTO PELO CRUESP ➔ 0%

REAJUSTE PROPOSTO PELA UNIMED ➔ 15,83%

Expansão de vagas no *campus* de Limeira Informe-se a partir de matérias publicadas em jornais da região:

Correio Popular, 04/06/2004

“Unicamp estuda criar campus e mais 16 cursos em Limeira. Projeto foi apresentado pelo vice-reitor José Tadeu Jorge a vereadores do município”

- ✓ **A visita do vice-reitor à Limeira:** “Ele esteve na Câmara de Limeira, a convite do presidente da Casa, Jurandir Bernardes (PSDB) e falou aos vereadores na Tribuna Livre.”
- ✓ **O processo de expansão:** “Projeto que vem sendo elaborado por um grupo de trabalho da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) para instalação de um campus em Limeira, prevê 16 cursos para a cidade.”
- ✓ **A avaliação do vice-reitor:** “Estamos falando de algo do mesmo porte da Universidade de Campinas. Os cursos têm que abranger as [sic] todas as áreas de atuação: tecnológicas; exatas; humanas e artísticas; e médicas e biológicas’, disse o coordenador geral e vice-reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge”.
- ✓ **Os Cursos previstos:** “Entre os cursos previstos estão os de Engenharia de Produção, Ciências do Ambiente, Administração de Empresas, Turismo Rural, Educação Artística, Jornalismo e Ciências Sociais.”
- ✓ **As vagas:** “Nossa proposta é que a universidade conte com mil vagas anuais. Estão previstos também cursos de pós-graduação’, explicou o vice-reitor.”
- ✓ **A viabilização da expansão:** “...é preciso primeiramente que o governador disponibilize as verbas. Antes, é necessário que Alckmin acate o projeto que está sendo elaborado pelo grupo de trabalho (são 13 membros ao todo).”
- ✓ **A aprovação pelo Consu:** “No entanto, antes de chegar ao governador, o projeto – que vem sendo elaborado desde setembro – precisa ser aprovado pelo Conselho Universitário da Unicamp. A próxima reunião do conselho será na primeira terça-feira de agosto.”

Gazeta de Limeira, 08/05/2004

“Projeto para novo campus da Unicamp sai em 1 mês. Conselho Universitário já começa a finalizar estudos e dependerá de recursos do governo para coloca-lo em prática”

- ✓ **Os recursos para a expansão:** “a concretização do projeto, então, dependerá de aval financeiro do governo estadual” (...) “De acordo com o vice-reitor, serão necessários recursos além daqueles já previstos no orçamento da Unicamp, que estão comprometidos.”
- ✓ **Despesas:** “É preciso prédios, salas de aula, e contratações para viabilizar o novo campus (...)”.
- ✓ **A opinião abalizada do Governador:** “A expansão natural da Unicamp é em Limeira, porque aqui há uma área grande, uma verdadeira fazenda. A idéia é trazer agora o segundo campus da universidade com cursos voltados ao desenvolvimento regional. A Unicamp está trabalhando este novo campus e o governo tem colocado todo o dinheiro, os 9,57% do ICMS e mais alguma coisa, para ajudar na expansão’, declarou Alckmin.”
- ✓ **O otimismo do vice-reitor:** “Por este e outros motivos, o professor Jorge se diz otimista para que a Unicamp consiga os recursos e comece, na pior das hipóteses, a executar as obras no próximo ano, quando os recursos estariam previstos no orçamento. ‘Mas podem ser liberados recursos antes, já que as primeiras ações seriam de obras e não aumentariam, de imediato, o custo de pessoal.’”

Gazeta de Limeira, 02/06/2004

“Decisão sobre campus da Unicamp sai em agosto, diz vice-reitor. Previsão é de 16 cursos de graduação; implantação definitiva dependerá de aval do governador”

- ✓ **A homologação pelo Consu:** “A Unicamp deverá homologar em agosto a implantação de um campus em Limeira. A informação foi divulgada pelo vice-reitor e coordenador geral da Universidade, José Tadeu Jorge, anteontem, durante visita na [sic] cidade”.
- ✓ **A gestação do projeto de expansão:** “O anúncio de um novo campus da Unicamp em Limeira foi feito em outubro [2003] pelo prefeito José Carlos Pejon (PSDB). Agora, de acordo com Tadeu Jorge, o projeto está evoluindo, mas depende de gestão política e administrativa do governador Alckmin, quando ele estiver de posse do projeto.”
- ✓ **A expansão e a L.D.O.:** “Segundo o vice-reitor, a implantação do campus já consta da Lei de Diretrizes Orçamentárias (L.D.O.) aprovada este ano pela Assembléia Legislativa. O projeto, agora, necessita ser incluído no orçamento do Estado ainda este ano. Dessa forma, legalmente o governo estadual poderá liberar recursos no próximo ano para a instalação do campus.”

Mas há notícias mais antigas...

31/10/2003:

Jornal de Limeira (primeira página)

“Anunciada a instalação de novo campus da Unicamp”

- ✓ **Palavras do prefeito:** “ ‘Finalmente está sendo contemplado o pedido de Limeira.’ As palavras foram ditas ontem pelo prefeito José Carlos Pejon (PSDB) ao anunciar, em seu gabinete e com a presença de praticamente todo o primeiro escalão do governo municipal, a instalação de um novo campus da Unicamp – o segundo – no município.”
- ✓ **Vice-reitor, membros do Consu e o prefeito de Limeira:** “ O vice-reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge, e membros do Consu [sic] reuniram-se com Pejon à tarde para detalhar os planos. Um grupo de estudos foi criado para analisar dados e demandas do município e região em termos de cursos. A previsão é que este estudo esteja concluído em seis meses.”
- ✓ **O prefeito e a secretária Municipal de Educação de Limeira:** “Segundo Pejon e a secretária municipal de Educação, Ana Terezinha Carneiro Naletto, não há nenhuma chance do Conselho [sic] vetar a proposta. ‘O conselho é praticamente este grupo de trabalho’, disse Pejon. ‘O conselho estava aqui’, completou a secretária.”
- ✓ **Prefeito de Limeira (PSDB) e governador do Estado (PSDB):** “De acordo com Pejon, a idéia é que o orçamento do Estado para 2005 já contemple verbas para a instalação do novo campus. Nesse sentido, o prefeito afirmou já contar com o apoio do governador Geraldo Alckmin (PSDB) – que ontem mesmo telefonou para Pejon, por volta das 19 horas, para falar sobre o assunto.”

Gazeta de Limeira (manchete de primeira página):

“Pejon anuncia nova Unicamp. Prefeito dá como certa a instalação do 2º. campi da universidade em Limeira; acadêmicos dizem que medida depende de aval financeiro”

Perguntar não ofende:

Parece que já está tudo combinado. Prefeito, governador, reitoria da Unicamp. E os diretores de unidades, o que pensam a respeito?